

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

OPERAÇÕES CENTRO SEGURO E ESCUDO FEMININO ESTÃO VIGENTES EM TANGARÁ, COM EFETIVO AMPLIADO

UM TEM O FOCO ligado ao comércio e a outra é voltada à prevenção da violência doméstica

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Com o foco no atendimento à comunidade, a Polícia Militar realizou o lançamento de duas operações em Tangará da Serra na manhã desta quinta-feira, 30.

Trata-se das operações Centro Seguro e Escudo Feminino.

A Centro Seguro tem o foco ligado ao comércio em final e início de mês. “Esse período de final e início de novo mês, quando boa parte da população está em compras, a Polícia Militar estará trazendo segurança para área comercial, área central, mas também fortalecendo o policiamento nos bairros da cidade”, informa o Comandante Adjunto do VII Comando Regional VII, Tenente-coronel PM Osório Junior.

Em decorrência das operações, a população verá mais policiais pelas ruas



FOTO: DIVULGAÇÃO

OPERAÇÃO É DA POLÍCIA MILITAR

do município. “A Polícia Militar reforça as suas tropas nas ruas, tanto com o efetivo ordinário, quantos com os policiais que estão

em seu período de folga, e também, os policiais da parte administrativa são trazidos para as ruas para que aumentemos a segu-

rança para a população”.

Já a Escudo Feminino é voltada à prevenção da violência doméstica. “A Polícia Militar conscien-

te da segurança para a mulher buscou fazer essa operação para reforçar o policiamento e evitar a incidência de homicídios, mas também, para evitar a incidência de violência doméstica”, explica.

“A tropa está orientada a fazer visitas aos agressores que já foram identificados através da nossa Patrulha Maria da Penha e as equipes de inteligência para buscar se eles estão cumprindo as medidas protetivas que foram determinadas pela justiça”, pontua o comandante, ao salientar que a Polícia trabalha com informações, e, portanto, a população poderá contribuir.

“Basta ligar imediatamente 190 e a Polícia Militar vai buscar atender da melhor maneira possível essa vítima de violência. É importante que a população saiba que a Polícia Militar está atenta para coibir essa situação de violência doméstica”.

PERDEU O CARGO PÚBLICO

Policial penal é condenado a 21 anos de prisão por ‘liberar’ entrada de celulares, drogas e vender senha do Wi-Fi

O POLICIAL PENAL facilitava a entrada recebendo entre cinco e dez mil reais para isso

GAZETA
DIGITAL

O policial penal Flávio Zanatta foi condenado a 23 anos de prisão por envolvimento em um esquema criminoso que permitia a entrada de drogas, aparelhos celulares e outros materiais ilícitos no Centro de Detenção Provisória (CDP), em Pontes e Lacerda. Ele também perdeu o cargo público. A decisão da juíza Djéssica Giseli Küntzer, da 3ª Vara daquela cidade, também condenou cinco detentos. O processo tramita sob sigilo.

As condenações consideram os crimes de tráfico de drogas, associação criminosa, corrupção passiva e coa-

“
O AGENTE COBRAVA MIL REAIS PARA ENTREGAR A SENHA DA REDE WI-FI DA UNIDADE

ção no curso de processo, individualizados conforme as provas apresentadas nos autos.

O caso veio à tona há dois anos, em maio de 2024,



FOTO: DIVULGAÇÃO

quando servidores da unidade penitenciária identificaram, durante uma inspeção de rotina, pouco mais de 400 gramas de maconha escondidos em um colchão que seria

entregue a um dos presos.

Durante o andamento do processo, ficou comprovado que o policial penal facilitava a entrada das drogas e aparelhos celulares, rece-

bendo entre cinco e dez mil reais para isso. Além disso, o agente cobrava mil reais para entregar a senha da rede Wi-Fi da unidade.

Em sua decisão, a magistrada ressaltou o fato de o agente público ter usado da sua função para obter vantagens, causando sérios prejuízos ao sistema prisional.

Durante o processo, foi verificado que, após a descoberta do esquema, os envolvidos passaram a ameaçar de morte um outro detento que estava colaborando com as investigações. Ainda houve uma tentativa de convencê-lo a mudar seu depoimento e acusar outros policiais penais que atuavam naquela cadeia.